



OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS PARA SAÚDE DE MOÇAMBIQUE



FOCO SOBRE OS

NUTRICIONISTAS

Por ocasião do Dia Internacional da Nutrição

Foco sobre os nutricionistas:

Celebrou-se no dia 31 de Março, o Dia Mundial da Nutrição.

Nutrição é um processo biológico em que os organismos (animais e vegetais), utilizando-

se de alimentos, assimilam nutrientes para a realização de suas funções vitais. No domínio da saúde e medicina (e também veterinária), a nutrição é o estudo das relações entre os alimentos ingeridos e as doenças ou o bemestar do homem ou dos animais. (1)

São áreas da nutrição a nutrição clínica, a nutrição comunitária/saúde pública, a alimentação colectiva e hotelaria, a tecnologia alimentar/ciência dos alimentos, o ensino/formação e a investigação científica.

A pessoa que está por detrás da nutrição na saúde, o **Nutricionista**, é o profissional de saúde que desenvolve funções de estudo, orientação e vigilância da alimentação e nutrição, quanto à sua adequação, qualidade e segurança, em indivíduos ou grupos, na comunidade ou em instituições, incluindo a avaliação do estado nutricional, tendo por objectivo a promoção da saúde e do bemestar e a prevenção e tratamento da doença, de acordo com as respectivas regras científicas e técnicas. (2)

Formação:

Segundo a publicação «Estatísticas de 36 anos de formação nas instituições de formação do Ministério da Saúde 1975-2010» foram formados 142 nutricionistas no período em análise, 50 de nível básico, 92 de nível médio. De 2007 a 2011 as IdF

do MISAU não graduaram profissionais nesta área, tendo somente em 2012 retomado a formação de 4 turmas de técnicos de nutrição de nível médio nas províncias de Maputo, Tete, Chimoio e Nampula, sendo duas em 2012 e outras duas em 2013.

As duas instituições que formam nutricionistas de nível superior até ao momento são o Instituto de Ciências de Saúde de Maputo e a Universidade Lúrio em Nampula, que graduou 70 nutricionistas em 2012.

O Serviço Nacional de Saúde contava com 114 profissionais da área de nutrição até 31 de Dezembro de 2013, com um total de 22 assistentes técnicos de Saúde (ou seja, de nível básico), 48 técnicos de Saúde (ou seja, de nível médio) e 44 profissionais de nível superior.

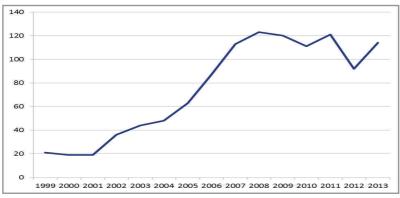
As províncias com mais pessoal trabalhando em nutrição no efectivo são Nampula (23), Maputo Cidade (15) e Manica (12). As diferenças de género para esta área ocupacional não são muito acentuadas, havendo a nível nacional (58) nutricionistas do sexo feminino e (56) do sexo masculino. É importante frisar que estes dados correspondem apenas ao pessoal de nacionalidade moçambicana.

Tendências:

Pela informação que se tem estado a reportar, sobre os profissionais envolvidos na área de nutrição, podemos observar uma tendência crescente, no que concerne a recursos humanos desta área específica de saúde desde o ano de

1999. Entretanto, como mostra o Gráfico 1 abaixo indicado, 2008 foi o ano em que foram reportados mais profissionais na área de nutrição, mas a partir de 2009 este número foi decrescendo. De 2010 a 2011, os números voltaram a subir, mas de 2011 a 2012 houve uma descida acentuada

Gráfico 1: Evolução do pessoal nacional da área de nutrição no Serviço Nacional de Saúde, 1999-2013

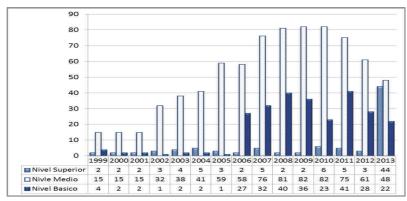


Fonte: MISAU/DRH - REI

O **Gráfico 2** mostra a evolução do pessoal da área de nutrição dividida pelos três níveis de

categoria profissional (Superior, Médio e Básico) e em números absolutos.

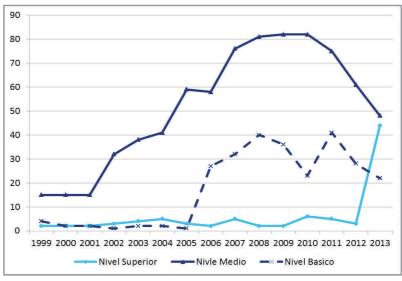
Gráfico 2: Evolução do pessoal da área de Nutrição por nível de categoria profissional no Serviço Nacional de Saúde 1999-2013



Fonte: MISAU/DRH - REI

Uma ilustração melhor sobre a tendência pode ser obtida a partir do Gráfico 3.

Gráfico 3: Evolução do pessoal da área de Nutrição por nível de categoria profissional no Serviço Nacional de Saúde 1999-2013



Fonte: MISAU/DRH - REI

O Pessoal Necessário:

Temos 114 nutricionistas, mas a recomendação era que tivéssemos 274 até 2014. Além disso, a ONU recomenda entre 460 – 2300 nutricionistas de nível superior (licenciados, mestres e doutorados). No caso concreto de Moçambique, seria o mínimo de 9.2 por 100.000 habitantes. Com rácio actual de 0.9/100.000 habitantes, estamos 23 vezes abaixo do recomendado. Veja o mapa 1.

Devido à escassez de pessoal qualificado, uma das estratégias do MISAU preconiza a formação de médicos, técnicos médios de saúde, agentes polivalentes elementares e médicos tradicionais na área de nutrição. «Os políticos e os decisores nacionais, provinciais e distritais precisam de ser sensibilizados, para que sejam criados mais cargos para nutricionistas devidamente qualificados».

Cabo Delgado Niassa (1,2) 6 (0,9)Nampula Tete 23 (1,2)(0,5)Zambézia (0,5)Manica 12 (1,6) Sofala (1,0)Inhambane Legenda: Gaza Nutrição (1,0)(0,5)Rácio p 100.000 (<1,0)(1,0-1,2)(>=1,2)Maputo Provincia Média 9 1,1 p 100.000 Maputo Cidade nacional (1,4)17 (3,4)

Mapa 1: Rácio de nutricionistas por 100.000 Mulheres com idade fértil e crianças dos 0-5 anos, por província, ano 2012

O Estado da Nutrição em Moçambique

Número total de nutricionistas = 107. Os 7 nutricionistas do Órgão Central não estão incluídos no cálculo do rácio

O estado da nutrição em Moçambique:

O tema da nutrição é muito importante no nosso país, onde somos grandemente afectados pela má nutrição e pela desnutrição, muitas vezes resultantes da falta de informação sobre o que comer. «Segundo o Inquérito Demográfico de Saúde (IDS), temos em Moçambique, cerca 43% de desnutrição crónica, 6% de desnutrição aguda, 14% de baixo peso por idade aproximadamente.

Toda a população moçambicana é públicoalvo dos nutricionistas, «mas no contexto da saúde pública, mais concretamente nas acções de redução da desnutrição, são mais focalizados os seguintes grupos dentro de um programa denominado «Mil dias»: mulheres antes e durante a gravidez, crianças menores de 5 anos, para nós também são prioritárias as raparigas adolescentes, pelo tema das gravidezes precoces e estados de saúde deficitários. No contexto das doenças não transmissíveis e na promoção de boas práticas de nutrição, estão todos os membros dos agregados familiares, incluindo os portadores de doenças infecciosas, especialmente as crónicas, tais como HIV e tuberculose assim como pacientes da terceira idade» - frisou Edna Possolo, Chefe do Departamento de Nutrição do Ministério da Saúde.

«Com o apoio de várias instituições parceiras e vários doadores activos, o Governo de Moçambique iniciou em 2010 a implementação de um ambicioso Plano de Acção Multissectorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC), com o objectivo de reduzir a desnutrição crónica em crianças menores de 5 anos de idade de 44% em 2008 para 30% em 2015 e 20% em 2020».- (5)

Portanto entre outros, é papel dos nutricionistas a elaboração de programas na área de nutrição e segurança alimentar, a administração de programas e serviços de alimentação das colectividades em escolas, hospitais, indústrias, ONG; a orientação dietética e dieto-terapia no Sistema Nacional de Saúde; a execução de programas de nutrição aplicada e inquéritos dietéticos e clínico-nutricionais; a inspecção de serviços de alimentação, o seguimento dos doentes internados e em ambulatório e a organização dos serviços de nutrição na sua área de actividade. (4)

Bibliografia:

- 1. Retirado em http://pt.wikipedia.org/wiki/Nutri%C3%A7%C3%A3o
- 2. Retirado em http://pt.wikipedia.org/wiki/Nutricionista).
- Ministério da Saúde, Direcção dos Recursos Humanos -DRH, «Estatísticas de 36 anos de Formação nas Instituições de Formação do Ministério da Saúde 1975-2010», 2011
- 4. Perfil do nutricionista da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), da Universidade
- 5. «Final Capacity de 21.03.2013» documento gentilmente cedido por Dra . Edna Possolo, chefe de Departamento de nutrição do MISAU.

Ficha técnica:

Direcção: Martinho do Carmo Dgedge

Equipa técnica: Manuel Macebe; Alice Dabula, Leonilde Melembe, Yasser Gulamo, Rui Langa, Marcelle Claquin

Contacto:

 $Observat\'orio\,dos\,Recursos\,Humanos\,para\,Sa\'ude\,de\,Moçambique$

Tel: 21430814/04271319(4) Ext. 368

E-mail: orhsmoz@gmail.com/orhsmoz@misau.gov.mz

